

Experiências de sucesso estão diretamente relacionadas ao comprometimento da população.

O envolvimento da comunidade em todas as etapas do processo de revitalização de um curso d'água foi defendido e exemplificado, na manhã desta terça-feira (09), com a apresentação sobre a experiência do Rio Mosquito, no Norte de Minas, durante o I Seminário Internacional sobre Revitalização de Rios, em Belo Horizonte. O encontro reúne especialistas em revitalização de rios de todo o mundo e é uma realização do Governo de Minas.

Em sua palestra, Marcelo Salles, integrante do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH - Mosquito) do Rio Mosquito, ressaltou a participação ativa das comunidades de Águas Vermelhas, Divisa Alegre e Curral de Dentro na revitalização do rio. Foram muitas passeatas e vários mutirões de limpeza nas margens do curso d'água, além do plantio de mudas de espécies nativas nos 131 quilômetros das margens do rio.

“Mais de 40% dos recursos dos R\$ 12,5 milhões aplicados no projeto foram destinados a campanhas de sensibilização e educação ambiental dos 37 mil moradores dos três municípios. Os recursos restantes foram aplicados na construção de Estações de Tratamento de Esgoto e Água (ETE e ETA), implantação de aterros controlados, além da instituição da coleta diária de lixo nas três cidades”, frisou Marcelo.

Ccprocessoetrosvi

As ações foram executadas pelo Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro (Proágua) por meio de um acordo entre o Banco Mundial,



O vice-governador falou sobre a atenção especial, por parte do Governo do Estado e da sociedade civil, em relação ao Rio das Velhas. “Há uma meta para o ano de 2010 na melhoria ambiental que nasce da preocupação e o Estado quer que a meta de 2010 seja